



Concurso Público Fiocruz 2023

Pesquisador em Saúde Pública

Prova Discursiva

PE05

Estudos de Público e Educação Museal

Espelho de Resposta

Pontuação de cada Questão Discursiva conforme Anexo II do Edital nº 3, de acordo com a Unidade detentora da vaga.

Espera-se que o candidato, no desenvolvimento do tema, tenha feito considerações técnicas adequadas sobre os seguintes pontos:

Questão 01

Em sua justificativa o candidato deve recuperar o enunciado trazendo ao debate a importância das pesquisas de público e em particular dessa natureza, para que a instituição busque cumprir seu papel social, notadamente neste caso, relacionado à divulgação e alfabetização científica em uma perspectiva CTSA, bem como espaço de reflexão inclusiva acerca de outros saberes, incluindo as disputas e colaborações necessárias entre os vários conhecimentos.

O candidato deve considerar que a noção de entorno vai além do patrimônio cultural e envolve a ideia de um núcleo central e uma periferia, com significados hierárquicos. Em contraste, a concepção de território sugere que todos compartilhamos e construímos coletivamente histórias e soluções. Na Fiocruz, há uma tradição de projetos baseados em ações territorializadas, com pesquisas sobre favelas, onde os moradores são considerados sujeitos ativos de sua própria história e memória¹.

É importante que o candidato argumente em sua justificativa que muitas instituições têm dificuldades (orçamentárias, estruturais, existência ou suficiência de profissionais etc.) para realizar pesquisas de público mais amplas, que vão além dos questionários semiestruturados aplicados junto ao público visitante e, em alguns casos, públicos potenciais. Conforme levantamento realizado por Köptcke sobre estudos de público produzidos ao longo de uma década (2012), eles predominantemente focalizam grupos específicos, como famílias, jovens, adolescentes, crianças, portadores de necessidades especiais, educadores, estudantes, mediadores, pesquisadores, visitantes espontâneos e em grupos, público fidelizado e primo-visitantes. Algumas pesquisas investigaram o público potencial, mas não foram encontrados estudos sobre não públicos².

¹ Quando o museu vai à favela e a favela vai ao museu: Ações Territorializadas do Museu da Vida / Organização Alessandro Machado Franco Batista, Denyse Amorim de Oliveira, Priscilla Abrantes da Silva, Renata de Oliveira. -- Rio de Janeiro: Fiocruz – COC, 2021.

² Köptcke, L. S. (2012). Público, o X da questão? A construção de uma agenda de pesquisa sobre os estudos de público no Brasil. *Museologia & Interdisciplinaridade*, 1(1), 209–235. <https://doi.org/10.26512/museologia.v1i1.12643>

Sobre a metodologia é importante que o candidato considere ações como:

- mapear a comunidade e identificar atores ativos;
- conhecer os dados de censitários locais e do entorno;
- criar estratégias de vinculação com atores locais e que estejam envolvidas com o dia a dia do território;
- criar estratégias para vinculação da comunidade com a pesquisa, promover pequenos encontros e grupos de interesse;
- diversificar instrumentos de coleta de dados que incluam além de questionários semiestruturados, observações e sínteses a partir dos encontros e grupos focais, proposição de atividade para mapeamento de pertencimento em relação ao museu;
- caso seja considerada coleta quantitativa, é preciso que o candidato observe a necessidade de amostra significativa para que a informação obtida possa ser generalizada.

Dentre os caminhos de análise, o candidato deve considerar a elaboração de categorias de análise construídas tanto a posteriores a partir das informações levantadas a partir dos dados, quanto a partir das referências bibliográficas do campo. No caso dos dados quantitativos o candidato pode incluir o uso de análise estatística de forma a apontar padrões e tendências. A discussão deve incluir a importância do diálogo com os resultados obtidos em pesquisas anteriores realizadas pela própria instituição, por outras instituições congêneres e o cenário nacional no que se refere à divulgação científica e acesso à cultura, sem perder de vista as variáveis relacionadas às questões de pertencimento e território. É importante também que o candidato aponte as limitações da sua pesquisa.

No que se refere à divulgação dos resultados, o candidato deve considerar a importância da circulação interna (equipe técnica do museu) quanto para a comunidade que participou da pesquisa. Para a equipe do museu, além de enviar o relatório final a todos os colaboradores internos, pode-se considerar uma apresentação coletiva na qual todos tenham oportunidade de fazer perguntas, levantar dúvidas e fazer sugestões sobre os desdobramentos a partir dos dados apresentados. Para os participantes da pesquisa, pode ser sugerido um dia de apresentação ou peças de comunicação que contenham as mensagens-chaves sobre os achados da pesquisa. Considerar ainda que o relatório (resumido ou versão expandida) esteja disponível no site da instituição como bibliografia cinza. E ainda, considerar a importância da produção de artigos científicos que, além da divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica, são parte do fazer da instituição no cumprimento de suas funções sociais.

Referências usadas:

CABRAL, E. C. O público potencial escolar do museu da vida: um estudo exploratório em escolas da zona norte da cidade do Rio de Janeiro. 2018. Dissertação (Mestrado em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde) - Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2018.

CAZELLI, S.; COIMBRA, C. A. Q. Pesquisas educacionais em museus: desafios colocados por diferentes audiências. In: WORKSHOP INTERNACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM MUSEUS, 1., 2012, São Paulo. Anais [...]. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2012.

FALK, J. H.; DIERKING, L. D. The 95 percent solution: school is not where most Americans learn most of their science. *American Scientist*, New Haven, v. 98, n. 6, p. 486-493, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1511/2010.87.486>

INTERNATIONAL COUNCIL OF MUSEUMS - BRASIL. O digital é real: experiências culturais dos públicos durante a pandemia. In: Dados para navegar em meio às incertezas: Parte II - Resultados da pesquisa com públicos de museus. São Paulo: ICOM Brasil, 2020.

RONNING, E., LUKOWSKI, S., NELSON, A. G., & BEQUETTE, M. Moments That Matter: Toward a Visitor-Centered Understanding of Belonging in Museum Spaces. *Journal Exhibition*, Vol. 42 No. 2, 2023.

SILVA, A. F. Pandemia, museu e virtualidade: a experiência museológica no “novo normal” e a ressignificação museal no ambiente virtual. *Anais Do Museu Paulista: História E Cultura Material*, 29, e54. 2021. <https://doi.org/10.1590/1982-02672021v29e54>

Questão 02

Os candidatos devem propor ações educativas que:

- sejam inéditas, ou seja, nunca tenham sido realizadas pela instituição tal como descritas;
- possuam embasamento nas premissas da educação museal considerando as especificidades desses espaços no acesso à cultura, na promoção de aprendizagens ao longo da vida, na negociação e co-criação de significados, na exploração e experimentação multidisciplinar, na reflexão de temas contemporâneos, entre outros. Bem como, devem considerar os principais aspectos acerca da divulgação e popularização científica em museus e centros de ciência, especialmente no que se refere ao seu papel na promoção do acesso de todos os públicos aos conhecimentos e fazeres científicos, de forma contextual e crítica, incorporando diferentes perspectivas culturais, étnicas, linguísticas e socioeconômicas para promover a representatividade e o engajamento dos visitantes.
- tenham principalmente como foco os moradores dos bairros do entorno do Museu e que valorizem os conhecimentos locais, as histórias de vida, as vivências no bairro, de forma a ter relevância e legitimidade para as comunidades;
- enfatizem a inclusão daqueles com identidades geralmente excluídas ou minoritárias no campo, como pessoas negras e de outras etnias, mulheres, membros da comunidade LGBTQIA+ e pessoas com deficiência;
- sejam construídas de forma participativa ou que no mínimo contemplem a algum nível de colaboração ou legitimação junto aos públicos-alvo;
- estimulem a revisita, como atividades recorrentes ou planejadas para ocorrer como um encadeamento de ações. Atividades frequentes e regulares funcionam para atrair novos públicos, mas tem um grande potencial para os moradores do entorno que ao saberem de atividades rotineiras passam a incluir essa programação no seu cotidiano.
- incentivem parcerias com outras organizações da vizinhança. Vale lembrar que no caso da Fiocruz, os serviços prestados à população são parte da sua função social e também para se fazer conhecer em sua amplitude de ações. Assim, usufruir de um serviço específico prestado pela instituição pode incentivar as populações a conhecer o Museu e frequentá-lo;
- propiciem a reflexão sobre a importância da diversidade na ciência, dialogando por exemplo, com as desigualdades étnicas e de gênero no campo da produção científica;

- a sub-representação ou exclusão de colaboradores na produção da ciência, omitindo determinadas populações e saberes tradicionais que frequentemente participam desses estudos; a baixa frequência ou inexistência de *feedbacks* acerca de resultados de estudos e pesquisas para as populações estudadas ou afetadas; entre outros.

Referências usadas:

AGUIAR, N. B. Diálogos entre a Pinacoteca e a Luz: uma reflexão sobre as práticas educativas do "Programa de Inclusão Sociocultural" (Dissertação de mestrado). Programa de Pós-Graduação Interunidades em Museologia, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2022.

BATISTA, A. M. F.; OLIVEIRA, D. A.; SILVA, P. A.; de OLIVEIRA, R. (Eds.). Quando o museu vai à favela e a favela vai ao museu: Ações Territorializadas do Museu da Vida. Rio de Janeiro: Fiocruz – COC, 2021.

BOAS, C. V. V. O papel dos museus na transformação da cidade de Medellín: identidade, patrimônio e memória. 2018. Dissertação (Mestrado em Museologia) - Museologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. doi:10.11606/D.103.2019.tde-03012019-173951

SANTOS, W.; YAMAGUCHI, R. A ação educativa do Programa de Inclusão Sociocultural da Pinacoteca de São Paulo com pessoas que fazem uso problemático de drogas na região dos bairros da Luz e Bom Retiro Redes de redes - diálogos e perspectivas das redes de educadores de museus no Brasil. 2018.

SILVA, J. B. D; MASSARANI, L. M. Memórias da experiência de visitantes no Museu da Natureza (Piauí): um estudo dois anos após a visita. Anais Do Museu Paulista: História E Cultura Material, 31, e13. 2023. doi: /10.1590/1982-02672023v31e13